

# O EXEMPLO

JORNAL DO Povo

Director da redação: Baptista Junior

Secretário: J. V. Rabello

Director-gerente: João Baptista de Figueiredo

ANNO II

PORTO ALEGRE, 13 DE MAIO DE 1917 - RIO GRANDE DO SUL - BRAZIL

NUM. 20

13 DE MAIO

Commemora hoje, a sociedade brasileira o aniversário do acto imperial que devolveu a uma raça o direito de liberdade que retinha contra manifestos princípios do 'lef' natural.

A conquista desse direito em nossa Patria não reposa sobre a convulsão de guerras intestinas como aconteceu na grande república da america do norte que se empenhou, por longos anos, na guerra chamada da *succesão* que ameaçava superar os estados do norte das regiões agrícolas do sul.

O interesse particular de inúmeros fazendeiros peiou, por muito tempo, a nobre aspiração dos abolicionistas pelas vacilações que acarretavam à coroa trepidando esta em assinar o decreto abolicionista.

Porém, como as grandes causas têm fatalmente que sobrepujarse a todo o gênero de empêchos, a vontade dos abolicionistas, sancionada pelo querer do povo, conseguiu do governo imperial, de então, a libertação geral de todos os escravos que existiam no vasto território brasileiro.

Essa libertação geral dos escravos se fazia mister sobre todos os pontos de vistas.

O povo já estava fartamente aborrecido com as deshumanidades exercidas pelos escravos *contra aquelles seus* — melhantes que, a custa de suor e sacrifícios da própria vida, contribuíam com inestimável cabedal à opulência de suas vidas burguesas.

A maioria dos escravos não era já o idígena arramado das plagas Africanas, porém, homens que tiveram, por berço o solo brasileiro e por irmãos os próprios barbares algozes que, se intitulando *senhores*, permitiam-se contra elles toda a sorte de vandalismos.

A situação do escravo era simile a dum irracional: laços afectivos de parentesco não podiam vingar em suas almas, porque os rebentosinda debem de suas individualidades eram riritados nos seus carinhos para serem vendidos (suprema ironia!) como um triste qualquer a quem oferecesse melhor preço.

O amor de suas mulheres era lhes roubado pelo escravocrata que, sem o mínimo escrúpulo, não recuava de tornar sua amante aquella infeliz criatura que vergastava cruelmente para sugar-lhe o suor em proveito de seus negócios e que, um belo dia, mandava embora, vendida a outro *senhor*, conduzindo muitas vezes, em seu solo, o filho do proprio senhor que o vendera juntamente com ella.

As filhas dos escravos essas também não escapavam a sanga impudica dos *senhores*, que abusavam delas, escudados no liberalismo de agir que dispunham sobre a sorte de seus escravizados.

Era impossível que esse estado de coisas fosse indiferente aquelles que não estavam corrompidos com a licença dos costumes revoltantes dessa época.

Não se desconhecia que a escravidão dos ethiopes era um acto ilegal o arbitrário do qual grimeiro lancaram não os he-

SALVE



Homenagem aos heróis da campanha abolicionista

panhos na colonização de suas descobertas, quando viram que, o índio, indomável por natureza, preferiu o suicídio ao captivo, desaparecendo pela morte é fuga e ameaçava a prosperidade de suas belas conquistas, com a falta dos braços que a animavam.

Noquela época Portugal e Espanha eram os pioneiros de tudo no globo terrestre, e, por isso, nada mais razoável que Portugal, aproveitando o exemplo de sua rival, se aventurasse a ir roubar o africano do seu solo para aproveitar o na colonização incipiente e falha do Brasil.

Eram gente deshumana, turbulentas, indisposta ao trabalho e muito adaptável ao ocio e à vida de baixo erotismo.

Não é necessário provar que um tal elemento impropositivo só servia para implantar na ingenuidade dos índios e africanos o cabedal de, perversidade

que cultigavam em suas almas quebrantadas pelo cancro do trutuivo do vício.

O índio, ativo e indomável, não se amoldava à vontade dos colonos brancos; declarava-lhes guerra ou fugia espavorido para os outros invios das matas, louco do terror que lhe inspirava o convívio solapante com os brancos.

Criminosos de galés, eram deportados para o Brasil como um favor ou 'comunito' real da pena que cumpriam.

Eram gente deshumana, turbulenta, indisposta ao trabalho e muito adaptável ao ocio e à vida de baixo erotismo.

Não é necessário provar que um tal elemento impropositivo só servia para implantar na ingenuidade dos índios e africanos o cabedal de, perversidade

que cultigavam em suas almas quebrantadas pelo cancro do trutuivo do vício.

O índio, ativo e indomável, não se amoldava à vontade dos colonos brancos; declarava-lhes guerra ou fugia espavorido para os outros invios das matas, louco do terror que lhe inspirava o convívio solapante com os brancos.

Os índios escravizados exterminavam-se pela brutalidade do trabalho a que não estavam acostumados e, pela falta de liberdade causa incompatível com sua natureza nomade.

Portanto, de tudo isso se deduz, que o negro, e tão só elle, foi o elemento criador do paiz,

cooperando em alto grau a sua uniu a sua actividade militante em todas as manifestações em prol da consolidação material e moral do paiz.

O africano não foi só elemento material mas também moral, influindo na afirmação da raça e imprimindo-lhe depois de dois séculos, o cunho da autonomia e originalidade nacional.

A igualdade de direitos elle mais que ninguém fazia jus de longa data, neste paiz onde tudo é resultante de seus esforços e de sua martyr dedicacista.

13 de Maio nada mais foi que a afirmação de um direito que lhe pertencia, decorrente da propria solução dos factos a que uniu a sua actividade militante em todas as manifestações em prol da consolidação material e moral do paiz.

Si 13 de Maio ainda não existisse a civilização brasileira na sua mais resistentes aos rudes trabalhos da lavoura.

Estes inúmeros sejam dados aos arautos da abolição da escravidão. Congratulamo-nos com aqueles que ainda podem contemplar os benefícios advindos de sua ardua e nobre campanha; e, aqueles — que se foram da lei da morte libertando, nosso tributo de gratidão e, sobre a lousa onde para sempre dormem imobilizados no sono da noite em madrugadas claras, depositamos um ramo de myrtle orvalhado de lagrimas de imparcissivel saudade.

## A data de hoje

A nossa edição de hoje é consagrada aos heróis que tomaram parte na grande cruzada que 13 de maio representa a vitória de seus magnos esforços.

Nosso cliché é a reprodução da allegoria que abre as páginas do livro de Torres Homem intitulado 'Apontamentos à historia da propaganda abolicionista no Rio Grande do Sul.'

Os vultos que figuram no cliché faziam parte da diretoria do centro Abolicionista e são: tenente-coronel N. Vasques, dr. Torres Homem, general Salgado, Epaminondas Ferreira, J. C. Gomes; J. V. Ferreira, M. Miguel de Werna, A. Porto Alegre, Damasceno Vieira, dr. Severino Prestes, dr. A. Cadaval; J. Durval, L. Masson; comendador Job, S. Caio, dr. Júlio de Castilhos, J. Theophilo, tenente coronel A. Nascentes e coronel Aurelio de Bittencourt.

Desses ilustres abolicionistas ainda existem o notavel litte, rato e pedagogo Achiles Porto Alegre e o nosso querido amigo coronel Aurelio de Bittencourt, que ocupa o alto cargo de Secretario Geral da presidencia do Estado.

Na allegoria o leão representa a força da vontade do povo quebrando as cadeias da escravidão e a moça empunhando o pavilhão nacional representa a liberdade que é o supremo ideal de todos os povos.

Prestando essa homenagem aos abolicionistas riograndenses 'O Exemplo' o faz extensiva a todos os abolicionistas do Paiz representados na figura epicode José do Patrocínio indigitado da campanha anti-esclavista.

Sendo a data de hoje teriado nacional as reparações públicas conservar-se fechadas e hastear, em suas fachadas, o pavilhão patrio.

Nos quartéis o toque de Alvorada será acompanhado pelo hymno nacional executado pelas bandas marciais.

O rancho será melhorado e os castigos disciplinares serão suspensos.

Em todas as localidades do Paiz esta data será festivamente commemorada.

Na vizinha cidade de S. Leopoldo o conceituado «club 13 de Maio» projecta grandes festividades, que, a julgar pelos annos anteriores, terão a maxima solemnidade.

A veterana Floresta Aurora comemorará homenagem, com um balle de gala esta data que assinala a fraternidade brasileira.

A noite os edifícios publicos serão profusamente iluminados.

O briooso batalhão do tiro n.º 4 bem como o disciplinado 2º batalhão da Brigada Militar farão passeatas equipados a meia marcha.



# QUEM NEGARÁ A SUPERIORIDADE DA Cerveja COLOMBO

## EM TODAS AS ÉPOCAS?

## QUEM NÃO A TENHA BEBIDO.

**Errata**

No nosso numero passado publicamos um soneto do nosso colaborador, Francisco Furasté no qual nos escapou na composição do mesmo um erro, que de certo, o leitor amigo terá corrigido, mas entretanto vamos corrigir-o na primeira linha do primeiro terceto onde se lê: Mas, hoje, como um re nascimento «lebe». — Mas, hoje, como n'um renascimento.

**Estadas de ferro**

A República Argentina possue actualmente 35.500 quilometros em linhas de estradas, sendo 6.000 quilometros pertencentes a empresas nacionais e 29.500 à capitais extrangeiros. O valor dessas estradas, de ferro representa para as linhas nacionais a importância de 11.262 contos de réis, em moeda brasileira, e 125.763 contos para os estrangeiros. A Argentina é o país da América do Sul que ocupa o primeiro lugar em extensão de linhas ferreas, é o terceiro de todo o continente americano e o sexto do mundo.

**O aperto de mão**

Levantaram uma tremenda campanha para acabar com o aperto de mão que, especialmente em tempo de calor, é portador de micrōblos. Remontando à antiguidade, pode-se observar que nem os Gregos, nem os Romanos conheciam o aperto de mão. Até o fin do século XVIII o aperto de mão foi muito pouco usado. O seu uso mais generalizado veio de 1814 e 1816, sendo a sua introdução feita pelos ingleses.

**Os dentes**

A aurificação dos dentes é uma operação, que está generalíssimamente em todos os Estados da América. Calcula-se que, em ouro, os dentes de cadáveres, que estão enterrados nos cemitérios, mais de 300 milhões de dollars ou mais de 600 mil contos. Continuando por este caminho dirá um jornal de New York, dentro de algumas dezenas de anos, aquelas milhões terão subido à quantidades espantosas; e como o ouro apresenta cada vez mais exigua produção anual, não compensando as perdas, é lícito prever a chegada de uma crise financeira, que determina a industria a pesquisar nos jazigos auríferos,

**Um aviso**

Em Moscou, morreu, há tempos, um milionário chamado Kukin. Conhecendo que la morrer, arrastou-se até à caixa de dinha seu dinheiro e, agarrou-se com ella cognosse quizesse levarla consigo. Nessa posição morreu e esteve dois dias atá que um filho, olhando pela

fechadura, notou que seu pai estava morto. Como tinha elle fechado todas as portas, foi chamada a polícia para arrombar uma. Na caixa existiam quatro milhares em ouro, prata e bilhetes do banco, muitos dos quais já estavam inutilizados pelo tempo. O detracção durante sua vida não dera nem um kopek (um tostão) de esmola, e viveu sempre como um mendigo. Sustentava-se sómente com pão e água e vestia-se miseravelmente, de modo que seus filhos se enverganhavam dele. Dispunha em seu testamento que seu dinheiro fosse sepultado com o seu cadáver.

**Os maiores portos**

Damos em seguida a relação dos 10 maiores portos commerciais do mundo. Em primeiro lugar está o de New York, com um movimento de 25 milhões e meio de toneladas. Em segunda vêm: o de Apameia com 23 milhões de toneladas; o de Hamburgo com 23 milhões; o de Hong Kong e o de Londres com 21 milhões cada um; o de Munique com 17 milhões; o de Marsella com 15 milhões e meia; o de Liverpool com mais de 14 milhões; o do Gâmbia com 12 milhões; finalmente o porto de Rotterdam, com 10 milhões de toneladas.

**As obras de Walter Scott**

As obras de Walter Scott ocupam nada menos de 250 páginas do catálogo do Museu Britânico.

**Ecos da conflagração**

Como noticiámos no numero passado o sr. Paoli, ex-conselheiro no Brasil, já se acha em Montevidéu; no descer aquella cidade s. ex. foi apujado pela grande massa popular que o a guardava. Ao contrário do que se propagou s. ex. não sofreu a menor desconsideração por parte de brasileiros.

O nosso ministro em Berlin dr. Amaral Gurgel partiu da Alemanha em trem de grande luxo e sendolhe dispensadas todas as horas e garantias até à Sibéria onde já se acha.

Tomou posse do cargo de Ministro das Relações Exteriores o dr. Nilo Peçanha, Presidente do Estado do Rio de Janeiro.

**Visitas**

Hoje, aos sentenciados que cumpriram penas na Casa de Correção são permitidas visitas de parentes e pessoas amigas das 11 às 12 horas.

Os enfermos recolhidos aos hospitais do Exército e da Brigada Militar também poderão ser visitados das 10 às 11 horas em diante.

Os recolhidos ao hospital S. Pedro também podem ser visitados das 9 às 15 horas, e os doentes das enfermarias comuns da Santa Casa de Misericórdia das 15 às 16 horas, e quintas-feiras, as mesmas horas.

Quanto aos doentes de 1ª e 2ª classe podem ser visitados diariamente das 10 às 11 horas.

**35\$000** Papéis de cartamento, sem comodatos para as partes; inventários e extração de certidões, requerimentos etc. Série: Oswald Meister. Avenida Germania 90 C (Naveganças).

**C e W. Fettermann** Iecionam preparatórios, línguas, ciências matemáticas e físicas, especialmente mecânica e eletricidade.

Informações à rua Ribeiro Barcelos, 246, das 18 às 22 horas.

**Plissés** em qualquer largura e baixuras abertas, fazem-se à Rua General Jono Machado n.º 61 A Antiga rua Clara) PREÇOS MODICOS

**Gabinete dentario**

**Dr. A. Souza Rámos** Cirurgião dentista

Rua Duque de Caxias n.º 275 (quadra Rosário e Praça do Portão)

**Preços:**

Obstruções a ouro de ..... 12000 a 20000  
Obstruções a platina de ..... 5000 a 8000  
Obstruções a porcellana de ..... 8000 a 12000  
Cordas de ouro (22 quilates) de ..... 20000 a 30000

Os trabalhos são feitos com presteza e perfeição

**Atelier de costuras** Josephina Terra Guimarães

Neste empório de confecção de roupas para senhoras, atende-se ás mais exigeantes clientas, pois, para isso possui o NOVO MÉTODO DE CORTE sistema TATEUR, estando assim apta a preencher qualquer pedido com o material

requido da Moda; também prepara enxaguas para casamentos e batismos.

Atende a ekimadas em domicílio.

Proprietária e gerente— Josephina Terra Guimarães,

RUA YPIRANGA 123—TELE-

PHONE 588-SUL

RIO DE JANEIRO

## Club Excelsior

da Joalheria de Emilio F. Diehl

Autorizado a funcionar por Decreto n.º 11.492, com nova Carta Patente, sob n.º 101, e fiscalizado pelo Governo Federal.

Resultado do 18º Sorteio da

## Série Liberal

realizado em 20 de Abril de 1917

Nº de premio maior da Loteria Federal: 3203. Final para o sorteio da Série Liberal, 3203.

Relação das cadernetas sorteadas — Premios maiores

3203 — Ilmo. Sr. José L. da Cunha Junior (Porto Alegre) Rua Triunfo, 14...	5.000\$000
3204 — Ilmo. Sr. Pedro Corrêa da Silva (Santa Cruz).....	2.000\$000
3205 — Exma. Sra. Amélia N. Paiva (Porto Alegre) .....	1.000\$000

PREMIOS MENORES

3206 — 3207 — (2) sorteados com 500\$000	1.000\$000
3208 a 3212 — (5) sorteados com 200\$000	1.000\$000
3213 a 3222 — (10) sorteados com 100\$000	1.000\$000
3223 a 3272 — (50) sorteados com 50\$000	2.500\$000
Total dos premios distribuídos .....	R\$ 13.500\$000

Os premios menores foram distribuídos a prestamistas desta capital e das seguintes localidades: Pelotas Brancas, Tapera, Santa Cruz, Sobradinho (Solelade), S. Salvador Campestre, Passo Fundo, São Luiz de Guaporé, Santa Maria, Laguna (Santa Catharina), São Lourenço, Santo André, Dois Irmãos, Capedras (Alfredo Chaves), Caçique Doble (Lagôa Vermelha), São João de Camauá, Barra do Ribeiro, Padre Eterno (Sapiranga), Alfredo Chaves, Pelotas, Dóres de Camauá, Villa Thereza (Santa Cruz), Bento Gonçalves, São Francisco de Assis, Itaqui, Estação Sander (Taquara), Cruz Alta, Quilombo (Taquara), Bagé, Novo Hamburgo, Linha do Sítio (Santa Cruz), Tannenwald (Nova Petrópolis), Lagôa tres Cantos (Passo Fundo).

Porto Alegre, 20 de Abril de 1917.

Emilio F. Diehl Antonio Tavares Leira Primo Fiscal do Governo Federal.

NOTA — Rogo aos Srs. prestamistas efectuarem o pagamento das suas mensalidades de acordo com as instruções do art. 3º constante de suas cadernetas.

O DECIMO NONO NORTEIO será realizado a 21 de Maio de 1917

Joaíheria — ANDRADAS n.º 264 Escritorio: ANDRADAS 369

Peçam prospectos da „Série Liberal“

End. telegr. DIEHL — Telephone Cianzo 1684 e 1686

## Tupinamba

O melhor remedio para feridas

Depositario: ADALBERTO WORTMANN

Rua Uruguai 24 - PORTO ALEGRE

## LOTERIA DO ESCADO

Extracção em 14 de Maio de 1917, ás 14 horas

Rs. 50:000\$000

Unica que distribue 75% em premios

# Procurem todos beber as excellentes Cervejas Negrita e Elephante de Bopp Irmãos

**Eleutherio Araujo & C.**

**CRETONE especial para lençóis,**  
6/4 peça de 20 j. 36000  
7/4 peça de 20 j. 39000  
8/4 peça de 20 j. 45000  
9/4 peça de 20 j. 48000  
10/4 peça de 20 j. 55000

Rua Cor. Fernando Machado  
(antiga do Arvoredo) 387.

**Alfaiataria**  
de  
**Candido A. de Lima**

Completo sortimento de finas eazemirias francesas, inglesas e italianas, assim como brins e eazemirias nacionaes.

Pregos sem competencia e corte dos ultimos figurinos. Elegancia e confeccão garantidas.

Rua Riachuelo 333

**Banco da Província do Rio Grande do Sul**

Fundado em 1858

Capital . . . . . 10.000.000\$000  
Fundo de Reserva . . . . . 8.774.104\$950

FILIAES em Pelotas, Rio Grande, Rio de Janeiro, Santa Maria, Caxias, Livramento, Cachoeira, Alegrete, Uruguyana, S. Gabriel, Jaguarão, Lageado, Taquara, Passo Fundo, D. Pedro e Bagé.

AGENCIAS em Cruz Alta, Montenegro, Novo Hamburgo, Santa Cruz e Rio Pardo.

CORRESPONDENTES em todas as principaes praças do Estado, no paiz e no estrangeiro.

O Banco empresta dinheiro em conta corrente e promissorias, desconta saques, recebe dinheiro em deposito, pagando juros, fornece cartas de credito a viajantes para o Brazil e estrangeiro, compra e vende cambiaes e faz todas as operações bancarias.

Tem uma seccao especial de DEPOSITOS POPULARES, limitados a Rs. 5.000\$000 com retiradas francas ate 1.000\$000 por semana, e na sua casa forte, cofres para alugar para a guarda de joias, documentos e valores, mediante modica contribuição.

Sede: PORTO ALEGRE

Rua Uruguay 5, esq. da rua Sete Setembro.

**Restaurant Porto-Alegrense**  
de  
**Raphael Luiz Nunes**

Esta modesta casa auxiliada pela mestre de Hotel Mme. Romilda, muito conhecida nesta cidade, oferece á sua distinta freguezia os seus prestantes trabalhos, dispondo-se de presteza, assio e seriedade, a par de preços modicos.

Arcelous pensionistas, bem como qualquer encomenda. Gallinhas preparadas, de qualquer forma. Tem sempre fiambres, feijão assado, etc. Diariamente bolidas geladas, bolos gelados e sorvetes de diversas qualidades.

**Alugam-se commodos!**  
Rua Conde de Porto Alegre - CACHOEIRA  
Uma visita ao Porto-Alegrense!

**Restaurant Cachoeirense**  
de  
**Bento Pereira Soares**

Nesta modesta casa auxiliada por bouri mestre de Hotel, fornece-se comidas para fira, aceitandose pensionistas. Prepara-se qualquier prato a la minuta, como tambem frios.

**GANARE-SE ASSEIO** -- Pregos sem competencia  
Alugam-se commodos  
Rua Conde de Porto Alegre - Cachoeira.

**Carlos Alberto da Costa**

encarrega-se de lavar, passar á ferro e tirar manches de fatiotas, dispondo de longa pratica nesse servico.

Atende a chamados com toda a presteza  
Rua Conde de Porto Alegre  
antiga Travessa do Vieira  
CACHOEIRA.

**Banco Porto-Alegrense**

**Porto Alegre - Rua 7 de Setembro 89**  
End. telegraphico: "Alegrense" — Capital 2.000.000\$000

Operações

Este Banco faz todas as operações bancarias. Empresa dinheiro sob garantia de apólices da divida publica, federaes, estados e municipaes, ações de bancos e companhias, debentures de sociedades anonymous.

Desconta notas promissorias, letras e quaisquer outros titulos de credito.

Abre contas correntes garantidas por titulos ou hypothecas de predios urbanos, penhor mercantil e anticriche.

Compra e vende apólices federaes, estados e municipaes, todos os titulos de cotacao real, o encarrega-se da compra e venda das mesmas, de cobrança de letras por conta de terceiros e de dividendos e quaisquer outros valores, e faz remessas de dinheiro para diversas praças, mediante taxas razoaveis.

Recebe em deposito, com pequena commissão, dinheiro, titulos de qualquier natureza, metas preciosas, moedas, pedras finas e outros valores.

Acelta dinheiro em deposito, pagando as melhores taxas: a prazo fixo de um anno; a prazo de 6 mezes; com aviso previo de 60 dias e com retiradas livres, semanas, ate um conto de réis. — Sacca contra todas as praças do paiz.

**Provem a cerveja  
BECKER**

**A Pontualidade**

Officina de calçado

de

**Isaias N. Pereira**

Rua da Concordia n. 59

Esta casa mantem em deposito grande e variado sortimento de CALÇADOS das reputadas marcas Becker, Villaca e muitas outras, para homens, senhoras e crianças, do mais fino e moderno ao mais inferior e que vende sem angamento de preço.

Trabalha sob medida, promptificando qualquer encommenda em 24 horas, sendo rasoaveis os seus preços.

**Porto Alegre**

**Ao Popular**

de

**Alfredo Signoretti**

Neste bem sortido Deposito de Moveis, encontra-se sempre mobilias para sala, quarto e varanda, estilos arte-nova e a preços de pasmar. Mantendo Fabrica propria, executa qualquier encommenda em curto prazo.

**Rua Vigario José Ignacio n. 41**  
(antiga Rosario)

**Banca n. 1 do Mercado**

de

**Manoel Bandeira Dias**

Premiada com medalha de ouro na Exposition do Rio de Janeiro de 1908,

menção honrosa e medalha de bronze na Exposition Turim—Roma e as mais altas distinções concedidas pelo Laboratorio Chimico e Scientifico de Palermo.

Nesta bem sortida Banca, encontra-se sempre a maior parte das ervas medicinaes da riquissima Flora Brasileira, assim como variadissimos productos chimicos, como sejam, as legitimas Pilulas dos Indianos do Paraná, de effeito surprehendente na cura das molestias do figado e intestinos, o reputado Elixir Anti-syphilitico, o especial remedio para cancro venereo, a pomada contra suores fetidos e outras infusões proprias para rheumatismos etc. etc.

E' certo que faz o do de Cobre de i de deudos personalidade que, po co, temas, muitas criterio, o vado a un lampejamento trelas atraz que lhe co

Entretan mo social i cões à von gando a a conduta q mente, vêm habitu ge excepção. Como to